

VOCÊ PARTICIPA DE UMA IGREJA!

Alguma vez você já parou para refletir sobre isso? Se não, gostaria que o fizesse sob dois aspectos: primeiramente, e o mais importante, você faz parte de um grupo de pessoas que têm consciência que existem para glorificar a Deus. É isso que realmente nos torna uma comunidade diferente de todas as outras. Essa igreja é formada por pessoas como você, e você as conhece, sabe onde moram, conhece suas famílias. Algumas fazem parte da sua vida há muitos anos, outras chegaram agora.

E você já pensou que grande bênção é esta? Pertencer a uma comunidade, ser conhecido, chamado pelo nome, ser notado. Essa igreja não se limita a um prédio, um endereço. Ela anda, percorre ruas, vai para outra cidade, pode até ir para outra parte do mundo. Ela é feita de carne, de sangue, de emoções. Ela sente, preocupa-se, envolve-se; ri e chora. Ela leva a mensagem do evangelho, uma palavra de conforto; dá pão a quem tem fome, água ao sedento, agasalho a quem tem frio. E você faz parte dela! E isso é bom! Mas será que você tem participado, dado o devido valor?

Em segundo lugar, lembre-se que aqueles que fazem parte da igreja viva, igreja de pessoas, reúnem-se em um endereço, onde existe um edifício construído especificamente para elas se encontrarem; e essa construção também recebe o nome de igreja. E pertencer a essa igreja, de tijolos, ferro e cimento, também é algo muito bom, pois cada material que forma esse prédio, foi colocado ali pelo esforço das pessoas que a fizeram e a fazem, concretizando, literalmente, sonhos, projetos, esforços. Preservá-la e ampliá-la, é privilégio nosso e nosso dever. Mas será que você tem participado, dado o devido valor?

Congregar os seus filhos para adoração, sempre esteve nos planos de Deus. Davi registra sua alegria em ir à Casa do Senhor (Sl 122.1). Jesus sabia o quanto era importante estar na Casa de Seu Pai (Lc 2.49). Hoje, não temos mais um Templo, um local sagrado. Mas temos nossas igrejas locais, onde nos reunimos para prestar culto a Deus, para glorificarmos o Seu Nome, para nos congregarmos e mantermos comunhão uns com os outros (Hb 10.25). Mas será que você tem participado, dado o devido valor?

Pense nisso! Valorize e participe da sua Igreja!

**Que o Senhor te ajude a ser pedra viva na IPOP.
Pastor Mário Alcoforado**

Jesus Efetua Curas No Templo

Mateus 21.14-17

A opinião de que Jesus era o Messias agora predominava em geral; pois enquanto ele estava no templo, os cegos, os coxos e outras pessoas doentes foram trazidos a ele de todos os lugares, para serem curados. Muitos desses, sem dúvida, estariam esperando nas várias avenidas do templo para pedir esmolas, numa época em que havia um concurso tão vasto de pessoas; e parece haver uma propriedade peculiar em nosso Senhor multiplicar esses espantosos milagres, tanto para justificar o extraordinário ato de autoridade que ele acabava de realizar, como para tornar esta sua última visita a Jerusalém o mais convincente possível.

Nessa ocasião, os próprios meninos, quando viram as curas que ele realizou, o proclamaram o Filho de Davi; tão maravilhosamente foram atingidos por seus milagres. Os principais sacerdotes e escribas, achando-o assim reconhecido, ficaram muito descontentes, e perguntaram se ele ouviu o que as crianças disseram, insinuando que era seu dever parar a boca deles, recusando os louvores que eles ofereciam sem entender o que diziam.

Jesus respondeu-lhes a partir do 8º Salmo, onde Davi observa que Deus não precisa de outros arautos para proclamar seu louvor, do que os bebês que ficam nos peitos de suas mães; porque, embora sejam mudas, a admirável providência de Deus, conspícua em sua preservação, é igual à eloquência mais alta e subliminar. Ordenar a força, que é a frase usada pelo salmista na passagem aqui mencionada, era de fato um louvor perfeito. Essa observação geral de Davi foi grandemente ilustrada pelas hosanas das crianças, e ainda mais pelo triunfo dos apóstolos, por mais fracos que fossem em muitos aspectos, sobre todas as oposições de judeus e gentios. - Thomas Coke

<https://versiculoscomentados.com.br/index.php/estudo-de-mateus-21-14-comentado-e-explicado/>

A Figueira Sem Fruto

Mateus 21.18-22

Deus e sua criação é como o oleiro para com o barro. Ele tem o direito de fazer o que quiser, então destruir, fazer algo novo, e então destruir novamente. Ele pode ordenar também que suas criaturas realizem o que é normalmente proibido, tal como quando disse a Abraão para sacrificar Isaque. Sim, Jesus está agindo por parábolas, mas e daí se não estivesse? E daí se Deus decide destruir uma árvore simplesmente porque ela falha em produzir fruto, embora o produzir fruto seja totalmente dependente do poder do próprio Deus? E daí? Por que Ele precisa explicar isso a alguém, ou provar que tratou a árvore justamente? E por qual padrão de “tratamento de árvores” iremos julgar a Deus?

Agora, se você pede que um conserve seu faça-lhe um favor, alguma gratidão é sempre adequada, e a recompensa é algumas vezes esperada. Mas quando Deus lhe diz para fazer algo, Ele deve dizer “por favor”? E após ser feito, Ele deve lhe agradecer? Não, Ele não “terá de agradecer ao servo porque este fez o que lhe havia ordenado”. Por outro lado, devemos dizer “como servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer” (Lucas 17:9-10).

Deus pode fazer o que quiser com uma árvore, ou mandar fazer o que Ele quiser com a mesma – é a sua árvore! Até mesmo considerar a necessidade de fornecer justificação moral para sua ação já é tratá-lo como se fosse um mero homem. Problemas na interpretação bíblica e formulação teológica ocorrem quando as pessoas olham para Deus como se Ele fosse uma criatura, de forma que deva ser julgado como uma. - Vincent Cheung

Extraído de:
http://www.monergismo.com/textos/comentarios/fe-montanha_cheung.pdf

Culto Matutino

ADORANDO A CRISTO COM PERFEITO LOUVOR

Rendamos Glória ao Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 8
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Salmos 85
- Oração de Confissão

Ouçamos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: Louvores Sem Fim (NC 38)
- * Cânones de Dort: 2º Cap - Art. 5
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

EXERCITANDO A FÉ EM DEUS

Adoremos Com Alegria

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 93
- Louvor: Cânticos Espirituais

Supliquemos o Seu Perdão

- * Leitura em Conjunto: Números 14.18-19
 - * Louvor: Perfeição (NC 121)
- Oração de Confissão

Pratiquemos os Seus Mandamentos

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

- * Louvor: A Fé Contemplada (NC 92)
- * Ofertório
- * Cânones de Dort: 2º Cap - Art. 6
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

OS CÂNONES DE DORT

CAPÍTULO 2 - A MORTE DE CRISTO E A REDENÇÃO DO HOMEM POR MEIO DELA

5. A promessa do Evangelho é que todo aquele que crer no Cristo crucificado não pereça, mas tenha vida eterna. Esta promessa deve ser anunciada e proclamada sem discriminação a todos os povos e a todos os homens, aos quais Deus em seu bom propósito, envia o Evangelho com a ordem de que se arrependam e creiam.

6. Muitos que têm sido chamados pelo Evangelho não se arrependem nem creem em Cristo, mas perecem na incredulidade. Isto não acontece por causa de algum defeito ou insuficiência no sacrifício de Cristo na cruz, mas por culpa deles próprios.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho
alexandregreves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme
98599-1459

Diac. Marcos Vinícius
99519-6238

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal
10:20h - EBD
18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião de Oração online
dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro
Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES DE JUNHO

| NOME | DATA | TELEFONE |
|--|-------|------------|
| Yolanda de Moraes Teixeira | 01/06 | 99853-4905 |
| Márcio Bezerra da Cunha | 04/06 | 98876-0170 |
| Dulce Elena Coelho | 07/06 | 98601-0257 |
| Eduardo Verissimo da Silva | 15/06 | 98678-9620 |
| Silvana Farias Lima de Freitas Braz | 28/06 | 99113-8522 |
| Jandilene Florentino de Araújo | 29/06 | 99963-5951 |
| Larissa Bernardes Correia | 30/06 | 99752-7577 |

